

Uma ponte para a Educação

O que seria uma ligação entre dois pontos possibilitando a liberdade de locomoção, tornou-se um obstáculo e grande problema para milhares de pessoas que transitam de casa para o trabalho e vice-versa.

A Prefeitura Municipal de Salvador vai inaugurar, dentro de poucos dias, a ponte que liga a Av. Orlando Gomes e a Fundação Lar Harmonia, favorecendo a AABB e as comunidade do Bairro da Paz, do Alto do Coqueirinho e da Baixa do Tubo. Todo o transtorno, nesses oito meses (o dobro do tempo necessário), poderia ter sido evitado se tivesse havido o cuidado de um planejamento minimamente executado. As desculpas foram muitas de parte a parte. Uns culpavam a Prefeitura, outros a falta de repasse de verbas federais, outros ainda o mau tempo. O fato é que a inauguração virá com presenças ilustres, e tudo ficará no esquecimento.

Até quando viveremos assim, de ponte em ponte, de obra em obra, sem o devido respeito ao cidadão? Calados, nada

acontecerá, a não ser esperar a boa vontade do poder público. Reclamar, a depender da forma, as coisas permanecerão do mesmo jeito. E se fizermos diferente? E se iniciarmos pelas Escolas Públicas? Talvez os resultados sejam outros, mesmo esperando duas ou três eleições. Melhor preparo do professor, melhor salário, mais verbas, mais consciência do que é cidadania, mais alimento para as crianças, menos imediatismo ao querer resultados sem demora, maior carga horária (dois turnos para manter as crianças na escola) e uma melhor pedagogia. Não seria um programa partidário, mas um programa de estado. Uma política pública a ser encampada por todos: cidadãos, associações de classe, Ministério Público, Secretaria de Educação. Não creio que o caos em que a Educação se encontra na Bahia seja problema de um governo ou de um governante, mas um problema de todos, principalmente daqueles que acreditam na necessidade de uma atitude pessoal para que os problemas coletivos sejam resolvidos.

Adenáuer Novaes é psicólogo clínico e Diretor da Fundação Lar Harmonia.

Programação 2011

Maio

13/05 (Sexta-feira) - às 20h

Aniversário do Núcleo Médico

Junho

05/06 (Domingo) - às 17h

Encontro Junino

Julho

09/07 (Sábado) - às 20h

Aniversário do Núcleo Jurídico

31/07 (Domingo) - Das 9 às 13h

3º Seminário: "Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação e Autoiluminação" – Adenáuer Novaes

Agosto

28/08 (Domingo) - Das 9 às 13h

4º Seminário: "Desenvolvimento Espiritual" – Djalma Argollo

Setembro

25/09 (Domingo) - Das 9 às 17h

II Feiramor

Outubro

30/10 (Domingo) - Das 9 às 13h

5º Seminário: "Psicologia, Mediunidade e Obsessão" – Adenáuer Novaes

Novembro

12/11 (Sábado) - às 20h

Evento do Núcleo Jurídico

Dezembro

04/12 (Domingo) - às 7h

XIII Caminhada e Café da Manhã

10/12 (Sábado) - às 19h30

VI Encontro das Religiões

Atitude

Nunca é demais desejar o melhor para si e para a sociedade. Porém, deve-se sair do desejo para a ação. Sem uma atitude consistente, bem planejada e sinergicamente estruturada, as mudanças na vida e no meio social em que vivemos demorarão séculos. O cidadão consciente de que o mundo é fruto de sua consciência promoverá mudanças em si próprio, para que possa atingir seu ambiente externo. Mudar o coração sem uma ação efetiva no mundo externo se tornará egocentrismo, na medida em que não o dirige para que a realidade social se modifique. Atuar na sociedade, sem partidarismo e sem autopromoção, é dever de todos nós.

Adenáuer Novaes



PÁGINA 2

Mãe, a grande educadora

PÁGINA 3

Mais algumas sugestões à Prefeitura Municipal de Salvador

PÁGINA 4

Uma ponte para a educação

Mãe, a grande educadora

Sacrifício e maternidade estão relacionados na imaginação humana de tal forma que as demais experiências que fazem parte do materno passam despercebidas. Entre as mais importantes está a possibilidade educativa. Toda mãe é uma educadora em potencial.

O educador é um facilitador do conhecimento, alguém que promove o desenvolvimento intelectual e emocional. A meta da Educação é a realização pessoal e social.

Ninguém mais indicado para iniciar essa significativa tarefa que a mãe. O processo começa cedo quando, ainda no ventre, a criança aprende a confiança e a entrega.

Nos cuidados com a alimentação e com o corpo, a mãe ensina à criança que ela é importante e que ritmo e disciplina promovem saúde e alegria. É a mãe que estimula a socialização da criança, levando-a para a escola, promovendo festas e atividades lúdicas com coleguinhas e amigos. O estímulo intelectual, que começa na correção de frases erradas, permanece no acompanhamento das tarefas escolares.

Nos braços gentis da mãe, entre carinhos e afagos, a criança compreende que seus direitos terminam onde começam os dos outros; aprende a suportar as frustrações, a conviver com limites e a perdoar. No seu dia-a-dia, descobre que não deve desperdiçar nada e que a natureza e o Planeta precisam de cuidado.

Aceitar as diferenças e saber conviver são atitudes que se desenvolvem melhor quando ensinadas na primeira infância, e ninguém melhor do que a mãe para ensinar o respeito ao próximo, a solidariedade e a caridade como extensão do amor e do cuidado com o outro.

Nossa sociedade faria melhor se exaltasse a possibilidade educativa da maternagem e oferecesse suporte e educação para que as mães pudessem exercer essa função fundamental no desenvolvimento da criança.

Marcia Matos é jornalista e coordenadora do Ciclo V da Universidade Livre do Espírito, no Centro Espírita Harmonia.



expediente

Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Marcia Matos
• **Stella Barrouin**

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Mais algumas sugestões à Prefeitura Municipal de Salvador

Dando continuidade ao artigo de mesmo tema no exemplar número 88 do Jornal Harmonia de abril, complemento aqui as minhas sugestões.

1 - Deve haver postos de Polícia Comunitária em todas as avenidas principais, nos limites entre bairros, à semelhança da Polícia Rodoviária Federal nas estradas, em construções confortáveis, ajardinadas (com árvores, grama e flores, nada cheio de espinhos ou pontas) e amplas, para que os policiais façam sua vigilância natural e permanentemente, com veículos e bicicletas para rondas regulares, isto é, um policiamento educativo e preventivo.

2 - Nos bairros em que haja grandes empreendimentos, como universidades, shoppings, empresas, igrejas, as normas devem ser adaptadas de modo a priorizar a saúde, o conforto e a segurança do cidadão que neles circula. As grandes empresas ou instituições devem participar direta e substancialmente na qualidade do bairro em que estão localizadas.

3 - Estabelecer normas para adequar as atividades da indústria do carnaval, com a construção de um espaço adequado a essas atividades comerciais, que não comprometa a segurança e o bem-estar da população, assim como o conforto, a saúde e a estética da cidade. Há muito tempo o carnaval da Bahia já não é apenas uma festa de rua do povo nem genuinamente dos baianos...

4 - Estabelecer e fazer cumprir normas de construção de quaisquer prédios na cidade, seja residência familiar, seja grande centro comercial, que guardem e permitam um mínimo de bom senso para o convívio entre seres humanos.

5 - Corrigir algumas "heranças" deixadas por programas como o Bahia Azul, que levaram ao assoreamento de rios, contribuindo horrivelmente para a atual praga de muriçocas e mosquitos da dengue (vide Piatã: depois do Bahia Azul, sempre que chove mais forte, o Rio Jaguaribe – nome do

condomínio que cruza – transborda e deixa os moradores ilhados, sem poder entrar ou sair de casa...).

6 - Recuperar todos os rios que hoje estão mortos, assoreados e transformados em focos de doenças infecciosas e insetos.

7 - Plantar árvores onde a largura das calçadas permite.

8 - Eliminar todos os cactos e outras plantas espinhosas da orla e das praias, antes que abafem e destruam totalmente a paisagem, com o plantio, no lugar, de palmeiras e árvores adequadas à beira-mar.

9 - Instalar postos de polícia preventiva nas principais avenidas de toda a cidade, entre os bairros.

10 - Construir praças, ruas e avenidas onde for possível.

11 - Eliminar todas as horrendas construções abandonadas da cidade e fiscalizar para que, no seu lugar, novas construções guardem dignidade em matéria de recuos e arborização, mesmo que as vias mantenham o padrão atual.

12 - Criar um plano urgente de adequação de moradias e construções para Salvador.

13 - Oferecer, à população carente, um serviço público de consultoria e execução de adequação das moradias, de modo a tornar a cidade menos insalubre (na prática, construir moradias decentes e acabar com as favelas, como foi feito em Santiago do Chile). Um percentual dos lucros do carnaval poderia, todo ano, financiar tais programas, uma vez que o espaço público é utilizado pelos interessados, livremente.

14 - Criar um programa para adequação de moradias e construções já feitas, para a população que não é carente (de modo a corrigir e impedir, de vez, a proliferação de "puxados" e outras manifestações de falta de civilidade nas construções e no uso do espaço).

Stella Barrouin é Médica Veterinária e professora da Universidade Federal da Bahia.